

MOÇÃO Nº 10.313/2008

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pelos 56 anos de emancipação política do município de Ibicaraí, comemorado no dia 22 de outubro.

O município de Ibicaraí está localizado à 470 km da capital do Estado, situado na Zona Centro Oeste da Região Cacaueira. Limita-se ao norte com Almadina, ao Sul com Itapé, ao leste com Coaraci e a oeste com Floresta Azul. O município de Ibicaraí possui uma população estimada de 28.900 habitantes. Sua topografia, considerada acidentada, é formada pelas Serras Jussara e Quatro Porcos. O município é banhado pelo Rio Salgado e seus afluentes são: Córrego Grande, Cajueiro, Luxo, Veados, Banha, Saloméia, Barbados, Miúdos, Patioba, Iscas, Riacho de Areia e as Cachoeiras de Pancada Formosa e Pancadinha, distante 09km do centro da cidade. Incluindo os Distritos de Salomea, Cajueiro, Vila de Santa Izabel, zona rural e zona urbana.

Calixto Roxo, em 1916 vendeu para Manoel Marques Primo, seu "roçado" localizado à margem esquerda do Rio Salgado. Familiares de Manoel imigraram então para o pequeno roçado, iniciando a cultura da semente do cacau na região. Em 1917, fruto dessa imigração de cultura familiar e da expansão natural do agronegócio cacaueiro, formava-se um pequeno povoado que se reunia em um barracão central, onde eram realizados pequenos negócios e se colocava a conversa em dia. Em razão destas costumeiras reuniões, o povoado ganhou o nome de "Palestra", povoado de Itabuna. Palestra cresceu, recebeu moradores de outras famílias que se envolviam com a recém criada cultura do cacau, e, em 1920, por sugestão de Aurélio Caldas, seu nome passou a ser Palestina.

Foi elevada à condição de Vila, em 1937, "Vila Palestina". A Lei Estadual nº 141, de 1941, criou o nome Ibicaraí, que na língua Tupi quer dizer "Terra Sagrada". A Lei Estadual nº 451, de 22 de outubro de 1952, transformou a condição de Vila para Município, quando se desmembrou em definitivo de Itabuna. A cidade de Ibicaraí teve a sua origem diretamente ligada ao território de Itabuna, localizado na zona cacaueira (sul da Bahia), a qual foi desmembrada em 1952, possuindo uma área estimada de acordo com os limites que lhe foram dados pela Lei nº 491, de 22 de outubro de 1952, de 1300 km². Além da sede, faziam parte do território do novo município as vilas de Floresta Azul, Santa Cruz da Vitória, Firmino Alves, Itaiá e Itororó.

Apesar dos problemas sócio-econômicos pelos quais o município de Ibicaraí e toda a Região Cacaueira vem enfrentando, Ibicaraí e sua prestimosa população vivem na esperança por melhorias em sua infra-estrutura e demais necessidades sociais que, com

toda a certeza, a prefeitura atual irá trabalhar como vem fazendo ao longo destes anos. Esses fatos provocaram a emigração de vários habitantes da cidade para outras partes do Estado, mas não impediram o desenvolvimento do município e, nem mesmo, a alegria e receptividade dos moradores desta cidade.

Atualmente, a principal fonte de renda da cidade é proveniente da prefeitura e do comércio local e, sabendo da importância deste município para o desenvolvimento da Região e, conseqüentemente, do nosso Estado, este comprometimento é o que nos une ao povo de Ibicaraí nesta data tão especial, na qual rogamos pelo seu progresso, sem medir esforços nesta luta que é de todos nós.

Parabéns ao povo de Ibicaraí pelos seus 56 anos de conquistas e, acima de tudo, por sua garra, presteza e anos de dedicação, na busca pela transformação e progresso da cidade.

Dê-se conhecimento desta Moção à Exma. Prefeita, Sra. Monalisa Tavares e seus Secretários; ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal, Sr. Gilvanilson Francisco dos Santos e demais Vereadores; às lideranças locais e à imprensa.

Sala das Sessões, 21 de outubro de 2008.

FÁBIO SANTANA
DEPUTADO ESTADUAL

Sala das Sessões, 21 de outubro de 2008

Deputado Fábio Santana